



O Sardoaal

Boletim de Informação e Cultura da Câmara Municipal de Sardoaal
Bimestral - N.º 52 - Ano 9 - Maio/Junho de 2008

• “Canarinhos” com Base no Sardoaal



- O Projecto da Marisa
- “Conectando Mundos”
- “InSITU” – A divulgação Turística
- Festas do Concelho

Câmara Municipal

www.cm-sardoal.pt

- Praça da República, 2230 - 222 Sardoal
- Geral - 241 850 000 / Fax 241 855 684
- Centro Cultural Gil Vicente - 241 855 194
- Posto de Turismo - 241 851 498
- Parque Desportivo Municipal - 241 855 248/241 851 007
- Piscina Coberta - 241 851 431
- Piscina Descoberta - (de Junho a Setembro) - 241 851 007
- Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian - 241 851 169
- Espaço Internet - 241 851 415
- Barragem da Lapa (ETA) - 241 855 679
- Armazém - 241 851 369

Contactos Mail

- Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
- Repartição de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
- Gab.F.Comum.: fundos.comunitarios@cm-sardoal.pt
- Gabinete Jurídico: gab.juridico@cm-sardoal.pt
- Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
- Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
- Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
- Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
- Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
- Gab. Ap. Pres./Gab. Imp.: imprensa@cm-sardoal.pt
- Cultura e Turismo: cultura@cm-sardoal.pt
- Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
- Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
- Ação Social: acao.social@cm-sardoal.pt
- Águas: aguas@cm-sardoal.pt
- Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
- Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
- Obras Mun.: obras.municipais@cm-sardoal.pt
- Obras Part.: obras.particulares@cm-sardoal.pt
- Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
- Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
- Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
- Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt

Juntas de Freguesia

- Sardoal - 241 855 169
- Alcaravela - 241 855 628 / 241 851 263
- Valhascos - 241 855 900
- Santiago de Montalegre - 241 852 066

Serviços Públicos

- Guarda Nacional Republicana - 241 850 020
- Correios - 241 852 247
- Cartório Notarial - 241 850 040
- Conservatória Registo Predial e Comercial - 241 850 090
- Tesouraria da Fazenda Pública - 241 855 485
- Repartição de Finanças - 241 855 146
- Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social - Sardoal - 241 855 181
- Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social (Extensão) Alcaravela - 241 855 295 (1ª e 2ª Quarta - Feira de cada mês)
- Avarias - LTE/EDP - 800 506 506
- Avarias - PT - 16208
- Centro de Distribuição Postal - 241 330 261
- Linha CTT - 707 262 626

Bombeiros / Emergência

- Bombeiros Municipais - 241 850 050 - Fax 241 855 390
- mail: bms.central@cm-sardoal.pt
- Número Nacional de Emergência - 112
- Emergência Social - 144
- S.O.S. Voz Amiga - 808 202 669
- Intoxicações - 808 250 143
- S.O.S. Criança - 808 202 651
- Cruz Vermelha / Abrantes - 241 372 910

Paróquias

- Sardoal e Valhascos - 241 855 116
- Alcaravela - 241 855 205
- Santiago de Montalegre - 241 852 705

Saúde

- Hospital Distrital de Abrantes - 241 360 700
- Hospital Distrital de Torres Novas - 249 810 100
- Hospital Distrital de Tomar - 249 320 100
- Centro de Saúde de Sardoal - 241 850 070
- Posto de Saúde de Alcaravela - 241 855 029
- Posto de Saúde de Santiago de Montalegre - 241 852 651
- Posto de Saúde de Valhascos - 241 855 420
- Farmácia Passarinho (Sardoal) - 241 855 213
- Farmácia Bento:
(Posto de Medicamentos de Alcaravela) - 241 851 008
- Sarclínica - Sardoal - 241 851 631
- Clínica Médica - Cirúrgica de Sardoal - 241 855 507
- Laboratório de Análises Clínicas:
Dr. Silva Tavares - Sardoal - 241 855 433
- Soranálises - Sardoal - 241 851 567
- Consultório Médico de Dr. João Lopes Dias - 241 855 446
- Consultório Médico de Dr. Pereira Anbrósio - 241 851 584
- Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves - 241 851 085

Ensino

- Agrupamento de Escolas / Escola E B 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão Andrade - 241 850 110
- Escola do 1º Ciclo / Jardim de Infância - Valhascos - 241 851 530
- Escola do 1º Ciclo - Casos Novos - 241 855 609
- Escola do 1º Ciclo / Jardim de Infância - Panascos - 241 851 203
- Jardim de Infância - Sardoal - 241 851 491
- Jardim de Infância - Presa - 241 855 015

Postos Públicos

- Andreus - 241 855 261
- Brescovo - 241 852 303
- Cabeça das Mós - 241 855 134
- Casos Novos - 241 855 226
- Entrevinhas - 241 855 135
- Mivaqueiro - 241 852 263
- Mogão Cimeiro - 241 852 234
- Monte Cimeiro - 241 855 393
- Panascos - 241 855 221
- Santa Clara - 241 855 317
- S. Domingos - 241 852 141
- S. Simão - 241 855 279
- Saramaga - 241 855 250
- Venda - Alcaravela - 241 855 217
- Venda Nova - 241 855 175 (p.f.)

Transportes Públicos

- Rodoviária do Tejo - Abrantes - 968 692 113
- Estações de Caminhos de Ferro - Alferrede - Rossio ao Sul do Tejo - Entroncamento - N.º Azul: 808 208 208

Táxis

Sardoal

- Transportes Central Sardoalense - 241 855 411 / 96 305 37 59 / 96 949 62 77
- Táxi Costa - 91 422 99 13 / 96 942 95 90
- João Luís - 241 855 345 / 96 677 38 33

Alcaravela

- Transportes Auto Tino, Lda - 96 959 20 23

Valhascos

- Paula Silva - 96 254 40 21

Santiago de Montalegre

- Transportes Auto Tino, Lda. - 241 852 526 / 96 267 36 81

Alojamento

- Residencial Gil Vicente - 241 851 090
- Quinta da Arecês - 241 855 255 / 241 855 349
- Quinta das Freiras - 241 855 320

Restauração

- Restaurante "As Três Naus" - Sardoal - 241 855 333
- "Casa Garcia" - Entrevinhas - 241 855 135
- Quinta das Freiras - Venda Nova - 241 855 320
- Restaurante "A Fragata" - Sardoal - 241 855 443
- Restaurante "Quatro Talhas" - Sardoal - 241 855 860
- Restaurante "Dom Vinho" - Sardoal - 241 855 026

Animação Nocturna

- Bar Puro - 241 852 079
- "Potes Bar" - 96 252 49 36
- Casa do Pastor - 241 855 255

Livros / Jornais

- Papelaria "Sarnova" (Sardoal) - 241 855 432
- Bombas GALP (Sardoal) - 241 855 153
- Papelaria Eucalipto (Sardoal) - 96 775 56 19
- Manuela Gaspar Bento e Filhas (Panascos) - 241 855 784

Rádios Locais

- Rádio Tágide - (Tramagal - 96.7 FM) (www.radiotagide.no.sapo.pt) - 241 897 192 / 241 897 677
- Antena Livre - (Abrantes - 89.7 FM) (www.antenalivre.pt) - 241 360 170

Solidariedade

- Santa Casa da Misericórdia - 241 850 120
- Santa Casa Misericórdia / Creche - 241 850 124
- Centro de Dia de Alcaravela - 241 851 031

Colectividades e Associações

- G.D.R. "Os Lagartos" - 241 851 640
- Filarmónica União Sardoalense - 241 851 581
- Associação Cultural e Desporto de Valhascos - 241 851 106
- Cooperativa "Artelinho" - Alcaravela - 241 855 768
- Comissão de Melhoramentos de Cabeça das Mós - 241 851 100

Instituições Bancárias

- Banco Millennium - BCP - 241 001 020
- Caixa Geral de Depósitos - 241 850 080
- Caixa de Crédito Agrícola - 241 851 209

Outras Entidades

- CIMA - Centro de Inspeção de Automóveis - 241 851 104
- Bombas GALP - 241 855 153
- Comunidade Urbana do Médio Tejo - Tomar - 249 730 060
- Gabinete de Apoio Técnico - Abrantes - 241 360 440
- Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241 362 252
- NERSANT - Núcleo Empresarial da Região de Santarém - Abrantes - 241 372 167
- TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior - Abrantes - 241 372 180
- Região de Turismo dos Templários - Tomar - 249 329 000
- Instituto de Emprego e Formação Profissional - Abrantes - 241 379 820
- Governo Civil de Santarém - 243 304 500
- Instituto Português da Juventude - Santarém - 243 333 292
- INATEL - Santarém - 243 324 701
- Instituto do Desporto - Santarém - 243 322 776
- Casa do Ribatejo - Lisboa - 213 881 384
- Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241 331 143
- Portugal Rural - Lisboa - 213 958 889
- C.R.I.A. - Abrantes - 241 379 750
- Canil/Gatil Intermunicipal - 93 696 76 17



Bombeiros profissionais

Como poderão ler com mais detalhe no interior do Boletim, o nosso Município e a Autoridade Nacional de Protecção Civil (sob a égide da Secretaria de Estado da Protecção Civil/Ministério da Administração Interna), assinaram um protocolo que visa a instalação permanente no Sardoal de um contingente da recém criada Força Especial de Bombeiros, os chamados “Canarinhos”. Como tive ocasião de afirmar na cerimónia de assinatura do referido protocolo, considero que foi dado um passo muito importante no arranque de um processo que tenho defendido e no qual me tenho empenhado, enquanto Presidente da Câmara e cidadão.

Há muito e muito tempo que defendo, e a Câmara Municipal, que a profissionalização dos Bombeiros é um passo decisivo para a prevenção e combate dos incêndios florestais que ciclicamente nos atingem. Temos feito chegar esta posição aos responsáveis governamentais em diversas ocasiões, e em especial de cada vez que o Sardoal ou os Concelhos vizinhos são atingidos pelas chamas. As nossas convicções e propostas são baseadas na realidade e no profundo conhecimento que temos do problema. Afinal, temos sofrido na pele as consequências dos flagelos, a crescente degradação do património florestal e ambiental, a quebra na economia e, sobretudo, temos vivido os dramas daqueles que perdem os seus bens e até os entes queridos, como infelizmente, já sucedeu.

Na cerimónia atrás citada tive também oportunidade de dar conta ao Sr. Secretário de Estado da nossa mágoa, quanto a alguns procedimentos da Administração Central. O Concelho de Sardoal tem investido muito na sua Corporação de Bombeiros e na formação e qualificação dos quadros efectivos que a compõem. Os nossos Bombeiros têm dado provas de coragem, abnegação e competência. Mas funcionam com meios obsoletos e com viaturas antigas, algumas delas com mais de 20 anos de utilização.

A instalação da base distrital dos “Canarinhos” no nosso Concelho é um acto que se saúda. Estamos a contribuir para uma estratégia nacional que possa minimizar o grave problema dos incêndios, mas gostaríamos de ver correspondido na prática, o reconhecimento deste esforço, através de um apoio mais efectivo aos nossos próprios Bombeiros.

(...) Os nossos Bombeiros têm dado provas de coragem, abnegação e competência. Mas funcionam com meios obsoletos e com viaturas antigas, algumas delas com mais de 20 anos de utilização (...)



Fernando Constantino Moleirinho
Fernando Constantino Moleirinho
 (Presidente da Câmara)

Reuniões de Câmara Resumo das deliberações

Nota – As actas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no sítio www.cm-sardoal.pt (no link informação institucional) e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Sector de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente. No Boletim apenas se regista o resumo das deliberações que, de algum modo, possam ter interesse informativo para a opinião pública em geral. **As reuniões de Câmara realizam-se habitualmente na 1ª e 3ª Quarta-feira de cada mês, a partir das 9h30m, sendo ambas públicas, podendo haver intervenção do público na última de cada mês, devendo os interessados para o efeito inscrever-se até às 17 horas da Segunda-feira imediatamente anterior, nos Serviços de Expediente.**

Acta Nº 1 – 9 de Janeiro de 2008

- Concordância com a Tabela de Preços por Serviços Prestados apresentada pelos Bombeiros Municipais de Sardoal, a qual foi aprovada em Assembleia Geral da Federação de Bombeiros do Distrito de Santarém, em 7/12/07.
- Assunção de encargos com o processo de encerramento da INOVARTEJO – Agência de Desenvolvimento Regional, S.A, no âmbito da Associação TAGUS.
- Aprovação da criação de Fundos de Maneio para os diversos Serviços do Município.

Acta Nº 2 – 23 de Janeiro de 2008

- Apoiar a XV Maratona de Futsal, organizada pelos finalistas do 12º Ano da Escola EB 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão Andrade, nos dias 8 e 9 de Fevereiro.
- Foram tratados outros assuntos correntes e de Expediente.

Acta Nº 3 – 6 de Fevereiro de 2008

- Concordância com orçamento apresentado pela EDP, referente a iluminação pública junto da placa toponímica da Saramaga.
- Foram tratados outros assunto correntes e de Expediente.

Acta Nº 4 – 20 de Fevereiro de 2008

- Aprovação das Normas de Funcionamento da Loja Social, no âmbito do Sector de Saúde e Acção Social do Município.
- Aprovação da Viagem de Estudo 2008, destinada a alunos do 9º Ano e seguintes, ao Parlamento Europeu e a um Parque Temático, em França, no mês de Julho.
- Aprovação da 1ª alteração orçamental, que ascende a 81.770,00 € e à 1ª alteração às Grandes Opções do Plano, que ascende a 50.100,00 €.

Acta Nº 5 – 5 de Março de 2008

- Concordância com o orçamento apresentado pela EDP para iluminação pública na zona envolvente à Capela de Nossa Senhora de Fátima, em Venda Nova.
- Homologação do Dispositivo de Combate a Incêndios Florestais 2008, definidos pelo Centro Operacional de Santarém.

Assembleia Municipal aprovou contas de 2007

A Assembleia Municipal de Sardoal, reunida em 29 de Abril de 2008, aprovou a Prestação de Contas 2007, apresentada pela Câmara Municipal. O documento foi aprovado por maioria, com os votos a favor do PSD, e contra, do PS. O Presidente da Mesa da Assembleia, Américo Falcão, apresentou um Voto de Congratulação e Reconhecimento pela realização da Semana Social, levada a efeito entre 15 e 19 de Abril, que foi aprovada por unanimidade. Por sua vez, o Presidente do Grupo Municipal do Partido Socialista, Fernando Vasco, apresentou um Voto de Saudação, pela passagem dos 34 anos do 25 de Abril de 1974, que foi aprovado por maioria (16 votos a favor e uma abstenção).

Urbanização e Edificação

Na reunião da Assembleia Municipal realizada em 26 de Junho, foi aprovado, por unanimidade, o Projecto de Regulamento de Adaptação de Taxas ao Novo Regime Jurídico da Urbanização e Edificação. Foi ainda apresentado o Relatório Anual de Actividade da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sardoal 2007 para conhecimento dos Deputados Municipais. O Grupo Municipal do Partido Socialista, através da vogal Hália Santos, apresentou um Voto de Congratulação pelos dois 1ºs Prémios Nacionais conquistados pela Escola Dr.ª Maria Judite Serrão Andrade, no concurso "Como se vivia em Portugal no período da guerra colonial". Foi aprovado por unanimidade.

Movimento de Viaturas Municipais Transportes Colectivos

Março 2008

F.U.S. – **12 kms**; Actividades de Enriquecimento Curricular – **299 kms**; Acção Social – **83 kms**; Agrupamento de Escolas – **706 kms**; Arte, Arq. Conservação e Restauro – **149 kms**; Assoc. Oratória Imac. Coração de Maria – **153 kms**; Boletim Informativo – **451kms**; CRIFZ - Transportes Escolares – **1.165 kms**; CPCJ – **368 kms**; Escola Municipal de Natação – **61 kms**; Exposição Centro Cultural – **112 kms**; G.D.R. "Os Lagartos" – **517 kms**; Acção de Formação Gabinete Técnico – **1.046 kms**; Grupo Desportivo de Alcaravela – **784 kms**; Grupo de Jovens EB 2, 3 – **974 kms**; Paróquia de Sardoal – **125 kms**; Paróquia de Valhascos – **108 kms**; Rancho Folclórico "os Resineiros" – **477 kms**; Saborosos Encontros – **158 kms**; Semana Santa – **635 kms**; Serviço Cultura – **91 kms**; Passeio Pedestre – **28 kms**; Transp. Idosos Hidroginástica – **964 kms**; Transp. Idosos Centro Convívio Santiago de Montalegre – **896 kms**; Transportes Escolares – **3.625 kms**.

Abril 2008

Actividades Enriquecimento Curricular – **447 kms**; Acção Católica Rural – **146 kms**; Acção Social – **474 kms**; Agrupamento de Escolas – **38 kms**; Assoc. Assist. Domiciliária de Alcaravela – **171 kms**; Boletim Informativo – **18 kms**; CRIFZ – Transportes Escolares – **1.620 kms**; Centro Social dos Bombeiros – **147 kms**; Distribuição Cartazes Centro Cultural – **81 kms**; G.D.R. "Os Lagartos" – **696 kms**; Acção Formação Gabinete Técnico – **912 kms**; Grupo Desportivo de Alcaravela – **196 kms**; Acção Formação Obras Municipais – **235 kms**; Semana Social – **69 kms**; Serviço Cultura – **44 kms**; Transp. Idosos Hidroginástica – **882 kms**; Transp. Idosos Centro Convívio Santiago de Montalegre – **1.027 kms**; Transportes Escolares – **6.906 kms**; Recolha de R.S.U. – **2.381 kms**.





Visita do Secretário de Estado da Protecção Civil

"Canarinhos" com base no Sardoal

A Força Especial de Bombeiros, designada "Canarinhos", tem base no nosso Concelho. O Secretário de Estado da Protecção Civil veio ao Sardoal presidir à assinatura de um protocolo para o efeito.

A Força Especial de Bombeiros, designada "Canarinhos", tem a sua base distrital no Sardoal, desde meados de Maio, sendo composta por quadros treinados para operarem em carrinhas de intervenção e helicópteros. A nível nacional esta Força Especial tem um conjunto de 210 efectivos que estão distribuídos por sete distritos considerados de elevado risco, entre os quais Santarém. Trata-se de equipas vocacionadas para o ataque nos primeiros 20 minutos de detecção de um incêndio florestal.

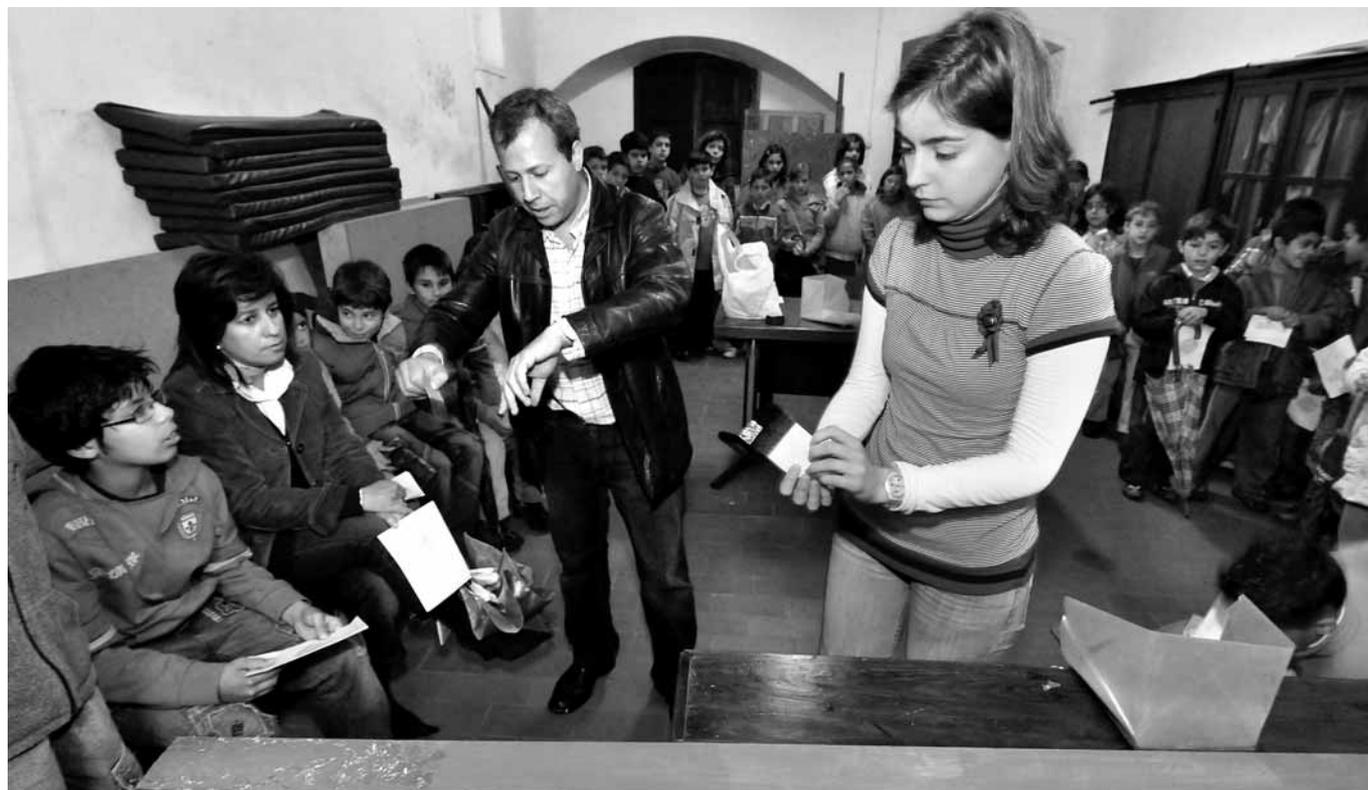
Protocolo

Neste âmbito, o Secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel

Medeiros, veio ao Sardoal, em 12 de Junho, para presidir à assinatura de um protocolo entre o Município e a Autoridade Nacional de Protecção Civil, que visa a cedência a esta entidade da antiga Escola Primária de Andreus para base permanente dos 40 homens que compõem o contingente estacionado no Sardoal. Também as instalações do antigo Centro de Saúde, ficarão à disposição destes Bombeiros sempre que for necessário.

O Secretário de Estado e a comitiva oficial visitaram ainda o Quartel dos Bombeiros, o heliporto e as futuras instalações dos "Canarinhos", em Andreus, que deverão receber algumas obras de beneficiação.

No acto de assinatura, o Presidente da Câmara congratulou-se com esta decisão, porquanto há longo tempo que defende a profissionalização e a alta qualificação dos agentes que combatem os incêndios. Fernando Moleirinho manifestou ainda a sua tristeza pelo facto dos Bombeiros de Sardoal funcionarem com viaturas que têm 20 e mais anos e material obsoleto, enquanto outras corporações, cujos concelhos já arderam, foram dotadas de meios modernos e viaturas novas. O Secretário de Estado referiu que a instalação dos "Canarinhos" no Sardoal é um "acto de justiça", devido à sua centralidade.



Dia dos Monumentos e Sítios

Uma visita especial

A Igreja de Santiago e São Mateus (Matriz de Sardoal) foi cenário de uma visita especial, no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, (18 de Abril). Entre alunos e professores a iniciativa envolveu cerca de 250 pessoas.

O Miguel, do 6º B, quis experimentar o douramento. Arrastou um pouco o pincel especial de vaio e pêlo de camelo, mas demonstrou alguma perícia na aplicação do cochim (que é como se chama a folha de ouro). Todos os colegas quiseram tomar contacto com a complexa arte do restauro, dourando um pedaço de tábuas preparada para o efeito. Uns tinham mais jeito que outros, mas em geral adoraram a tarefa. João Soares (do Sector de Restauro da Autarquia) e Cláudia Freire (a estagiar na Misericórdia) iam explicando e acompanhando os alunos sobre as diversas fases do processo.

Riqueza artística

Enquanto isso, no corpo central da igreja, Susana Romeiro falava a outro grupo de alunos sobre a riqueza artística presente no interior do Templo: o cajado de Santiago, o santo peregrino, ou o livro de São Mateus, onde este antigo

corador de impostos do Rei Herodes escreveu os textos sagrados. Falou da rosácea, da pietá, do Mestre do Sardoal e de muitas outras coisas. Um sistema de luz dirigido a cada peça ia sublinhando os trechos da conversa.

Esta iniciativa do Município, com o apoio da Paróquia, da Misericórdia e das Escolas, foi organizada no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, celebrado a 18 de Abril, e foi dirigida à comunidade educativa. Entre professores, alunos e algum público interessado, participaram cerca de 250 pessoas.

Património e Espaços

Designado em 2008 “Património Religioso e Espaços Sagrados”, o Dia Internacional de Monumentos e Sítios foi instituído em 1982 pelo Conselho Internacional de Monumentos e Sítios, sendo enquadrado pela UNESCO desde



o ano seguinte. Em Portugal, as comemorações são promovidas pelo Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (antigo IPPAR).

A Igreja Matriz de Sardoal é um monumento cujo início de construção data dos fins do século XIV, sendo renovado noutras épocas históricas. Quanto aos Quadros do Mestre de Sardoal, são os exemplares mais representativos existentes em Portugal da transição estética da pintura portuguesa do século XV para o século XVI. Este evento teve ainda por objectivo relacionar a história da Vila com a riqueza do património local, divulgando esse valor junto das gerações mais jovens.

M.J.S

O que significa?

Por vezes, nas visitas aos Monumentos, são usados alguns termos para definir estilos e correntes arquitectónicas e artísticas. Eis alguns dos mais utilizados:

Gótico – Corrente artística do século XII até ao XV. Gostava de construir em altura, da luz e de vitrais.

Renascimento – Inicia-se em Portugal na 2ª metade do século XVI, com inspiração na Antiguidade.

Barroco – Estilo entre o século XVII e XVIII. Gostava da festa, teatro, do movimento, dos dourados.

Neoclássico – Finais do século XVIII. Gostava de fazer à maneira de outros estilos. Usava o Românico, Gótico, Renascimento, Barroco, etc. **Retábulo** – Obra de arte colocada sobre o altar ou encostado à parede; pode ser feito com pintura, escultura, madeira ou pedra.

Coluna pseudosalomónica – Coluna em espiral, muito usada nos retábulos de talha barroca. **Volutas** – Enrolamento em espiral usado na decoração.



Olá, eu sou a Igreja Matriz...

Nasci nos finais do século XIV, por isso já tenho mais de 600 anos...

Era uma época muito diferente, imaginem que nem electricidade havia!

A iluminação era com velas e lamparinas de azeite.

Tenho dois padrinhos, dois oragos, Santiago e São Mateus.

Fui construída no estilo Gótico, ainda tenho a rosácea e os portais, onde se pode destacar o principal, com arco quebrado, dois colunelos decorados por rostos, um de homem outro de mulher. O meu interior tem três naves, arcos de volta perfeita e grossas colunas.

A minha capela-mor é o espaço mais importante, é aí que fica o retábulo. O meu primeiro foi com pintura do Mestre de Sardoal. Era muito importante, porque quase ninguém sabia ler ou escrever, só percebiam a mensagem através das imagens. Depois acrescentaram-me os altares laterais do Renascimento, dedicados a vários santos.

No Barroco, fui ainda mais embelezada com o retábulo em talha dourada, aquele que ainda hoje tenho. O Barroco gostava da festa, da teatralidade, por isso, ele é muito grande e vistoso. Colunas pseudosalomónicas, arquivoltas, decoradas com volutas, enrolamentos, pássaros, uvas e parras. Os azulejos são do mesmo estilo, da autoria de Gabriel del Barco, colocados em 1701, século XVIII, no estilo azul e branco, com cenas da vida de Santiago. Muitas das imagens que decoram os meus altares e retábulos são desse mesmo estilo.

Tive muito medo no dia 1 de Novembro de 1755! Sim, no mesmo dia do famoso Terramoto de Lisboa! Tremi muito e arderam algumas coisas no meu interior.

No Neoclássico, no século XIX, acrescentaram alguns retábulos. No século passado, XX, colocaram-me uma porta nova no sacrário e uma fitinha vermelha na imagem de São Pedro.

Sou o monumento mais visitado do Sardoal. E ainda bem, porque gosto muito de receber visitas! Venham mais vezes!

(Texto de Susana Romeiro)





Gastronomia na Presa

No âmbito dos 32 anos de vida da Associação Recreativa da Presa, foi levada a efeito, em 17 de Maio, a II Festa de Gastronomia de Alcaravela. Os apetites foram alimentados por migas, chanfana, queixadas no forno e grelhados. À sobremesa (graças à colaboração da Associação de Naturais e Amigos do Pisão) houve arroz doce: o tradicional, à antiga e com nozes. A animação musical esteve a cargo do grupo "Sex Appeal". No dia seguinte foi organizada "A Corrida mais Louca da Presa", com quase três dezenas de carrinhos de rolamentos, de rodas de pau e outras viaturas que fizeram o gáudio dos muitos assistentes.



"Resineiros" promoveram Festival de Folclore

O Rancho Folclórico "Os Resineiros" de Alcaravela levou a efeito, em 23 e 24 de Maio, as celebrações do seu 31º aniversário, que incluiu, no dia 24, o XXXI Festival de Folclore. Os grupos participantes foram oriundos de Resende, Oliveira do Hospital, Pombal e Casais de Revelhos (Abrantes). Para além disso houve gastronomia, bailaricos populares e muita animação.

Deputados socialistas visitaram Sardeal

Os deputados à Assembleia da República do Partido Socialista, eleitos pelo círculo de Santarém, Nelson Baltazar, Sónia Sanfona, António Gameiro e Nuno Antão, realizaram uma visita de trabalho ao Concelho, no dia 19 de Maio último. Para além de reuniões com o Presidente da Câmara e com o Director do Centro de Saúde local, os deputados levaram a efeito visitas à empresa "JMTavares", de Andreus e à Cooperativa Artelinho, de Alcaravela. A visita terminou com uma conferência de imprensa na barragem da Lapa.

GETAS tem nova Direcção

No passado dia 22 de Junho, realizaram-se eleições, para os Corpos Gerentes do GETAS – Centro Cultural de Sardeal, para o biênio 2008-2009. Assim a nova Direcção é composta por Paulo Rosa (Presidente), Célia Dias (Vice Presidente), Nuno Santos (1º Secretário), Ricardo Ribeiro (2º Secretário) e Carla Costa (Tesoureira). Quanto à Assembleia Geral é constituída por Carlota Garibaldi, Sérgio Marques e Martinho Nunes, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Secretário. O Conselho Fiscal é presidido por Rosa Agudo, tendo David Lobo e Graça Gomes como vogais.

Correcções

Florinda e as Bombeiras

No trabalho sobre **Florinda Maria**, publicado no número anterior do Boletim, escrevemos que a ilustre centenária completava 102 anos em 6 de Junho. Mas não. **A data correcta é 6 de Agosto.** Quanto às Bombeiras referidas no "Quadro de Honra", **Maria de Fátima Marques e Teresa Duarte**, elas foram realmente as primeiras a integrar os quadros efectivos da Câmara Municipal mas, segundo informações que nos foram prestadas, as primeiras mulheres-bombeiras da nossa Corporação (que depois desistiram) foram **Teresa Fernandes Carreira e Célia Alpalhão Aparício.** Aqui ficam as devidas correcções.

Rastreio do Cancro da Mama

O Centro de Saúde de Sardeal, de acordo com o Plano Nacional de Saúde, vai promover um **Rastreio do Cancro da Mama** entre **21 de Julho a 3 de Setembro 08.** Se tem entre 45 e 69 anos deverá responder a este convite. **O exame é simples e gratuito.** Informações pelos telefones 245337553 ou 962021015.



Festas do Concelho 2008

Com Rádio Macau e Trio Odemira

***Os Rádio Macau, o Trio Odemira e a Orquestra de Harmónicas de Ponte de Sôr
abrilhantam as Festas deste ano, entre 19 e 22 de Setembro (sexta a segunda-feira).***

Os 477 anos da elevação do lugar de Sardoaal à categoria de Vila, por Carta Régia, passada em Évora, por D. João III, em 22 de Setembro de 1531, vão ser este ano, devidamente celebrados. Eis o programa (ainda sujeito a pequenos ajustamentos de última hora):

Dia 19 de Setembro – Abertura com a **Filarmonía União Sardoaalense**, grupo **“Duo S.A.”** (Praça Nova), **“The Grim Reaper Society”** e **“Assemblent”** (Centro Cultural Gil Vicente) e **Orquestra de Harmónicas de Ponte de Sôr** (Praça da República).

Dia 20 – 2º Encontro de Filarmonías (nas ruas e na Praça da República), concerto de música clássica a confirmar (Centro Cultural Gil Vicente),

grupo **“Piano Vox”** (Praça Nova) e **“Banda ALF”** (Praça da República).

Dia 21 – Rancho Folclórico “Os Resineiros” de Alcaravela (Praça Nova), **Escola de Karate de Sardoaal** (Centro Cultural Gil Vicente), **Luís Filipe e suas bailarinas** (Praça Nova) e **Rádio Macau** (Praça da República).

Dia 22 – Feriado concelhio – Grupo de Danças do GETAS e espectáculo infantil a anunciar (Praça Nova) e **Trio Odemira** (Praça da República).

E ainda ...

Para além da gastronomia, da **Mostra de Artesanato**, da **Praça das Delícias**

(Praça Nova) e da **Exposição Colectiva de Pintura** (Centro Cultural Gil Vicente) com trabalhos da **Oficina de Desenho e Pintura de Sardoaal**, os festejos contarão com o **VI Festival Hípico**, evento que é já uma “imagem de marca” desta celebração histórica. Organizado pela **Associação Recreativa da Presa**, vai contar com as habituais provas de competição, prática de volteio e iniciação. A novidade deste ano será a atrelagem.

Dos vários apoios, destacam-se a **Junta de Freguesia de Sardoaal** e a **Caixa Geral de Depósitos**.

*Análises clínicas
ao domicílio*

O projecto da Marisa...

A sardoalense Marisa Horta é uma jovem dinâmica e empreendedora que tenta concretizar um projecto profissional inovador que consiste na prática de análises clínicas ao domicílio. Já teve amplo destaque na imprensa nacional ...

Quem a conhece sabe do seu jeito descontraído e bem disposto, mas atrás do sorriso aberto com que vinca estas facetas da personalidade, está uma pessoa inquieta, dinâmica e empreendedora, que luta pelo futuro. Sempre assim foi desde miúda.

Marisa João Horta Ferreira nasceu no Sardoal, em 31 de Maio de 1979. Licenciou-se em Análises Clínicas e de Saúde Pública, pela Escola Superior de Tecnologia de Coimbra. Actualmente exerce funções profissionais na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior. É a responsável técnica pelos Laboratórios de Simulação Médica e de Análises Clínicas e Bioquímicas.



Página inteira

Marisa está neste momento a tentar concretizar um projecto inovador que consiste na criação de uma rede para análises clínicas ao domicílio. Para tal, concorreu, em Março passado, ao "Audax", um programa emitido pela RTP2, onde alguns especialistas apreciam e premeiam as ideias dos jovens face ao mercado de trabalho. Não ganhou, mas o seu propósito continua de pé e a conquistar adeptos. Por via disso, o diário "Correio da Manhã", em 11 de Abril último, dedica-lhe uma página inteira, no seu suplemento "Primeiro Emprego".

É parte desse texto, assinado pela jornalista Almerinda Romeira, que passamos a transcrever, com a devida vénia:

"Em pequena sonhava ser médica mas na universidade fez-se técnica de análises clínicas. Nasceu no Sardoal, no coração do Ribatejo, "onde continua a buscar influências para o seu crescimento pessoal", estudou em Coimbra, na Escola Superior de Tecnologias da Saúde, "onde passou alguns bons anos da sua vida", mas vive na Covilhã, cidade onde arranjou trabalho e conheceu os seus sócios. Na Covilhã quer instalar a sede da empresa.

A Marisa decidiu dar os primeiros passos no sentido do empreendedorismo concorrendo ao concurso 'Audax', que vai para o ar na RTP2, ao sábado à noite, com um projecto que se baseia num serviço de unidades móveis de recolha e

colheita de amostras biológicas (por exemplo, sangue, urina, etc.) para posterior análise em laboratórios parceiros de negócio ou com acordos estabelecidos.

O projecto visa fornecer um serviço regular com rotas fixas periódicas com passagem preferencial por locais estratégicos, assim como um serviço dito "ao domicílio". Isto é, um posto de trabalho com unidades móveis mais pequenas. Estes serviços serão complementados com a disponibilização em tempo real, via plataforma web, dos dados de recolha, percurso e resultados das análises.

Empreender, ter o próprio negócio, criar o seu próprio posto de trabalho na área que se escolheu, é o quê? Responde Marisa Horta: "É criar uma identidade própria, tirando partido das oportunidades que o mercado nos apresenta, e desenvolver uma actividade sustentável adaptada perfeitamente ao nosso perfil pessoal".

Este projecto nasceu da confluência de ideias de três jovens. Além de Marisa Horta, Catarina Ferreira que é técnica de anatomia patológica, e Adriano Raposo, informático. No momento em que dão a conhecer ao País o seu projecto, procedem à identificação do mercado real e contactam potenciais laboratórios aderentes ao serviço. Do que precisam mesmo, para não variar, é de financiamento e acompanhamento especializado, o que nem sempre é fácil de obter num país onde a banca é praticamente o único grande meio existente."

Como ela própria tem consciência, a jornada não será fácil, mas não pretende desistir aos primeiros obstáculos. Diz que "os devemos entender como uma experiência, ultrapassá-los significa amadurecer." Capacidades não lhe faltam. Força Marisa!

M.J.S.



Fotos de Catarina Ferreira



Projecto "Conectando Mundos"

O sítio do "Ouro Azul" ...

Os alunos de Casos Novos participaram num projecto pedagógico internacional sobre a defesa do Ambiente. Elegeram a Fonte da Rosa Mana como o sítio do "Ouro Azul" ...

Partindo do seu pequeno meio e projectando-o no grande mundo global, os alunos da Escola do 1º Ciclo de Casos Novos participaram num projecto promovido por organizações não governamentais de vários países, denominado "Conectando Mundos".

O objectivo desta iniciativa visa favorecer o diálogo entre crianças e jovens de ambientes geográficos e sociais diferenciados, através das novas tecnologias de informação (Internet), levando-os a reflectir sobre as

alterações climáticas e promovendo uma consciência responsável sobre condutas de consumo.

"Ouro Azul"

Assim, os jovens estudantes de Casos Novos, basearam os seus trabalhos na divulgação da Fonte da Rosa Mana, como o sítio do "Ouro Azul". Desse património que faz parte das suas vivências quotidianas, debateram os cuidados a ter para protecção

do nosso planeta, como a rentabilização do uso da água e a prevenção dos incêndios florestais.

Como consequência deste trabalho, a professora do estabelecimento de ensino, Ana Alfiate, vai participar, entre 18 e 21 de Julho, num Seminário, em Toscana (Itália), integrando uma comitiva de 11 representantes de escolas portuguesas. Aí se vai discutir a importância destes projectos na Educação Global e na Educação para a Cidadania.

Empenho e entusiasmo

A avaliação final deste projecto é-nos aqui salientada, num texto da professora Ana Alfaite:

“Deste projecto resultaram objectivos importantes no que concerne a educação para a cidadania, relativamente à protecção/preservação do ambiente. Neste caso, a sensibilização dos alunos para o problema do aquecimento do planeta e suas consequências a curto, médio e longo prazo, foi de relevante importância. Através do projecto, os alunos tiveram oportunidade de conhecer e contactar via Internet com a existência de crianças no planeta, que pagam caro a factura do desenvolvimento desenfreado, bem como a consciencialização da tomada de atitudes presentes, para o futuro. Essa tomada de consciência foi transmitida quer através de textos quer através de imagens, por vezes violentas, da destruição do Planeta (fotos de denúncia).

Também os alertou para a preservação da água como o “ouro azul”, que devemos mais do que nunca, usar com moderação e cuidados redobrados, poupando-a e racionando-a de forma a evitar o seu desaparecimento (foto de felicitação). É de salientar que o entusiasmo está presente nos nossos alunos e que estes estão empenhados em continuar a desenvolver o projecto no próximo ano lectivo. Ambicionam que os seus colegas do Agrupamento também possam integrar o projecto com vista ao alargamento dos intervenientes. Todos juntos conseguimos ultrapassar uma maior quantidade de barreiras.”

Refira-se, também, que uma equipa do CIDAC – Centro de Investigação e Desenvolvimento Amílcar Cabral, uma das entidades internacionais intervenientes, se deslocou a Casos Novos para filmagens e recolhas documentais.

M.J.S.



Rosa Mana



Cantina do Jardim de Infância

Para ver nascer a obra...

As oito dezenas de crianças do Jardim de Infância de Sardoal, foram visitar a obra da sua cantina ...

Aí foram eles, todos contentes, de capacete na cabeça, como mandam as boas regras de segurança. Todos brincaram. Pareciam “Bob o Construtor”, o popular herói dos filmes de animação passados na TV. Foram em grupos de dez visitar o local e o início da obra que visa a construção de uma moderna cantina escolar (ver Boletim anterior).

A iniciativa partiu dos Serviços Técnicos da Câmara (obras municipais), cujo objectivo é o de promover regularmente visitas das crianças ao sítio, para que estas possam acompanhar as várias fases da construção. Para verem como a obra nasce, cresce e se desenvolve. A primeira deslocação registou-se no dia 21 de Abril. Os capacetes foram adquiridos pela Autarquia para este fim.

A cantina está a ser construída no espaço entre as salas de aulas onde estava instalado o parque infantil. Iremos dando notícias ...



Seja Bem-vindo, El-Rei D. Manuel!

As imagens falam por muitas palavras. Até porque a iniciativa é mais para “encher o olho”, tal os vistosos trajes que os figurantes envergavam. Tudo se passou no dia 30 de Maio, no âmbito do projecto “Ver e Viver a História”, promovido pelo nosso Agrupamento de Escolas. O mercado quinhentista foi levado para o mercado diário (por via da instabilidade da meteorologia), mas o Monarca D. Manuel I e a sua Real Esposa, D. Isabel, “encheram a Praça” tal a sua postura ativa e magnificente. Mais uma vez, o quotidiano da Idade Média revisitou os nossos dias ...



Lá vai a Marcha!

Sobre o arraial promovido pela Junta de Freguesia de Sardoal, com a Filarmónica, a Marcha do GETAS e os petiscos do Centro Social dos Funcionários do Município, a favor de S. Pedro, fica prometido o devido destaque no próximo número. Por agora, aqui se regista o louvor a S. João, levado a efeito em 24 de Junho, pelos utentes do Lar/Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal. Como convidados de honra, vieram os marchantes do Lar de Tramagal (Soltram) e da Fundação José Relvas, de Alpiarça. Depois do desfile, houve festa na Praça da República. Todos se divertiram a valer. Porque o S. João merece...



Projecto "InSITU"

A informação turística e as novas tecnologias

Desde Julho do ano passado que o sistema de informação turística "InSITU" divulga os Concelhos de Sardoal, Abrantes e Constância. Entre nós existe um quiosque exterior na Praça da República e dois painéis interactivos, um na Biblioteca e outro no Centro Cultural. O balanço de um ano de funcionamento é positivo.



Nomeado para o Prémio Turismo de Portugal 2007, sendo um dos seleccionados entre mais de uma centena de projectos nacionais apresentados, o "InSITU" é uma iniciativa que visa a informação turística dos concelhos de Sardoal, Abrantes e Constância.

Está operativo há um ano e o balanço é deveras positivo.

Este sistema foi idealizado e lançado pela TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior e concebido pela PT – Portugal Telecom. Foi

apresentado oficialmente em 5 de Julho do ano passado, no Castelo de Abrantes, mas registou uma pré-apresentação no Sardoal, no Centro Cultural, em 24 de Março de 2007, durante uma acção integrada no II Encontro Nacional de Estudantes de Turismo.



O Mestre Gil



Três personagens de animação assumem as funções de guias virtuais. O “Palhinhas” (Abrantes) inspira-se no tradicional doce da cidade, a palha, enquanto a “Tágide” (Constância) foi musa de Camões, deusa do Tejo. O boneco que representa o Sardeal foi baptizado como “Mestre Gil”.

A explicação é simples: “Mestre” tem a ver com o **Mestre de Sardeal**, o pintor do retábulo quinhentista que se encontra na Igreja Matriz e que será, talvez, o maior património artístico/religioso do Sardeal. Quanto a “Gil”, representa a ligação de **Gil Vicente** à nossa terra. O criador do teatro português cita o Sardeal em três das suas obras, “Tragicomédia Pastoril da Serra da Estrela”, “Auto da Barca do Inferno” e “Auto do Juiz da Beira”.

Viagens virtuais

Imagine-se o leitor a visitar o centro histórico do Sardeal e ter ao dispor os meios tecnológicos necessários para conhecer percursos, monumentos, tradições, história, actividades culturais e gastronomia. É isto o conceito e a marca “InSITU”, que é composto por um portal, painéis IPTV interactivos, quiosques multimédia, “Node Explore” (dispositivos pessoais referenciados por GPS) e “Bluetooth” (conteúdos adaptados para telemóveis e PDA’s).

No Sardeal, um quiosque multimédia de exterior está instalado na Praça da República, junto ao Posto de Turismo. Um dos painéis interactivos e os “Node Explore” estão ao dispor dos utilizadores na Biblioteca Municipal e outro painel está no átrio do Centro Cultural Gil Vicente.

Enquadrado no Programa de Iniciativa Comunitária para o Desenvolvimento Rural, Leader+, este projecto é pioneiro e inovador a nível europeu e está a ser testado na nossa região para eventual futuro funcionamento nacional por parte de diversas entidades e organizações. O “InSITU” é uma ferramenta que tem por ambição sistematizar uma filosofia partilhada de informação turística e unificar o território de intervenção, neste caso da TAGUS, os Concelhos de Sardeal, Abrantes e Constância.



Painel no Centro Cultural...



... e na Biblioteca



O Sardoal nos Livros

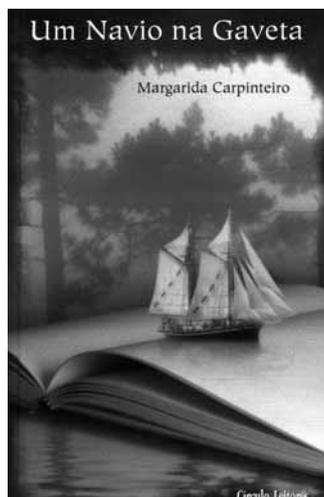
Os ranchos da azeitona

Margarida Carpinteiro escreve no seu livro "O navio na gaveta" que conheceu o Sardoal ...

A conhecida actriz Margarida Carpinteiro, no livro de sua autoria "O navio na gaveta", escreve a dado passo:

"(...) foi naquele mesmo ano, por alturas de Novembro, que lá fomos, os mesmos, apanhar azeitona prá borda-d'água, ali para os campos de Alferrarede. Conheci mais mundo: Chão de Lopes, Monte Cimeiro, Sardoal. Aqui, os ranchos apartavam-se, uns iam para S. Miguel do Rio Torto, outros seguiam a direcção de Rossio ao sul do Tejo e ainda outros para Montalvo. Sob as ordens do rancheiro, o meu trabalho era ir à lenha, à água e, se sobrava tempo, apanhava a azeitona que caía fora dos panos (...)"

Este interessante e bem escrito livro é uma romagem da autora às suas memórias de infância. Foi editado pelo Círculo de Leitores, em Abril de 2005. Margarida Carpinteiro nasceu em Lisboa, em 1943. Frequentou o curso de Filologia Românica da Faculdade de Letras de Lisboa. Estreia-se como actriz profissional com a peça de Arthur Kopit, "Oh Papá, Pobre Papá" numa encenação de João Lourenço para a Casa da Comédia. Trabalha regularmente no teatro, teatro de revista, cinema e televisão. Em 1985 publica o seu primeiro livro: "Ninguém Morre de Véspera". No ano seguinte sai a sua segunda obra: "Silêncio em Casa do Barulho". Em 1993 dá à estampa "Um Animal Desconhecido".



(Agradecemos a colaboração de

António José Augusto e Cláudia Costa)



Espaço Internet

Mais de 5 mil utilizações

O Espaço Internet é um local de trabalho, de formação e de convívio cultural ...

Desde que foi inaugurado, em Outubro de 2003, até ao fim de Maio de 2008, o Espaço Internet de Sardoal (no espaço contíguo à Biblioteca) tem cerca de 800 utilizadores inscritos e já registou mais de 5 mil utilizações. Além disso tem certificado muitos utentes com Diplomas em cursos de tecnologias de informação e sido um local de trabalho e de convívio cultural, para muitas pessoas, em especial estudantes.

O nível de frequência por utilizadores oriundos das Freguesias está assim distribuído: **Sardoal** 76,35%, **Alcaravela** 8,29%, **Valhascos** 2,85%, **Santiago de Montalegre** 1,03% e outros 11,47%.

O nível etário que mais frequenta o Espaço situa-se entre os 10/18 anos (46,94%), seguindo-se dos 18/35 (37,53%). Em sexos, o **público masculino** cifra-se nos 67,08% e o **feminino** em 32,92%. Dos utilizadores de fora do nosso Concelho, salienta-se os oriundos de Abrantes (8,97%) e os de Mação (0,05%).



Um opúsculo raro

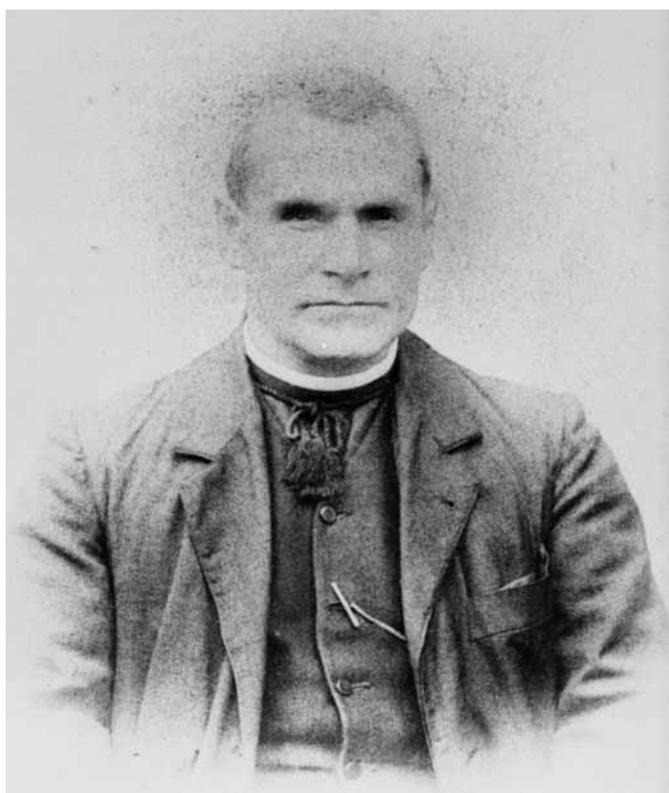
A vida de Silva Martins

**Um raro e precioso opúsculo
sobre o Cónego Silva Martins
pode ser consultado na Biblioteca.**

É uma edição limitada da Comissão Executiva das Comemorações do 4º Centenário do Seminário Diocesano de S. Pedro (e S. Bernardo), em 1990, e intitula-se **“Breve notícia sobre a vida do Cónego António Joaquim da Silva Martins”** um dos “mais distintos sacerdotes” que este seminário, em Portalegre, deu à Diocese de Portalegre e Castelo Branco. O opúsculo foi escrito pelo **Padre Anacleto Pires da Silva Martins**, seu familiar.

Nesta pequena mas completa publicação pode ler-se uma biografia do Cónego, a reprodução de um artigo do jornal “Distrito de Portalegre” por ocasião do seu falecimento e observar diversa documentação relativa ao seu percurso de vida. O Cónego Silva Martins nasceu em Entevinhas, a 15 de Março de 1868. Foi Pároco em Sardoal, Presidente da Junta da Paróquia e Presidente da Câmara por diversas vezes, nomeadamente entre 1920 e 1927. Faleceu na noite de Natal de 1943. Tem uma rua na vila com o seu nome.

Na brochura encontram-se também pequenos resumos biográficos de outros sardoalenses ilustres ligados à Igreja. **D. António Alves Ferreira** (que foi Bispo de Viseu, natural de Valhascos, nascido em 1864), **Cónego Dr. João Henriques de Sequeira Mora** (Sardoal, 1859), **Padre Dr. Luiz de Andrade e Silva** (Entevinhas, 1887), **Padre Manuel Lopes Alpalhão** (Cabeça das Mós, 1865) **Padre Francisco Alves Ferreira** (Valhascos, 1860) e **Padre João dos Santos** (Sardoal, 1873).



Escritos



Carlos Garrido
**Um registo
de emoções**

**“25 Olhares de Abril” é um álbum de
memórias sobre a Revolução dos Cravos.**

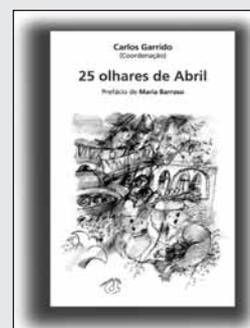
Maria Barroso, autora do prefácio, confessa que se comoveu com a leitura deste livro e que o achou “muito interessante”. E é. A ideia da edição partiu de Carlos Garrido, em Novembro de 2003. Pediu a várias pessoas para libertarem as ideias e abrirem o espírito. “Façam uma crónica sobre emoções e sentimentos” – disse. E os 25 autores assim fizeram. O resultado foi este álbum de memórias sobre o 25 de Abril de 1974.

Dos 25 “olhares”, três deles são de pessoas naturais ou ligadas intimamente ao Sardoal: Fernando Vasco, Aida Baptista (ver Boletins nºs 29 e 41) e o coordenador da obra, Carlos Garrido (ver Boletim n.º 40).

A seguir se transcreve o texto de apresentação inserido na contracapa: “25 Olhares de Abril”, como o próprio nome sugere, é um conjunto de textos de diferentes autores que, dentro e fora de Portugal, relatam a forma como viveram as emoções de uma revolução anunciada. Alguns, pela sua militância e proximidade, sentiram-se actores da mudança; outros, mais distantes, aguardavam expectantes que tudo se definisse.

Porém, e independentemente da visão que cada um tem, todos os autores deste livro se sentem unidos por um sentimento comum – de que deixam o seu testemunho genuíno e autêntico sobre um acontecimento que mudou a vida de todos os portugueses. Por isso, esta pluralidade de olhares, mais do que uma obra literária, é um documento destinado às futuras gerações, evitando, assim, que se apague a memória dos que viveram e fizeram História.”

A obra, editada pela editora “Campo das Letras” é ainda composta por textos de Abrantes Raposo, Albino Moura, Alice Tomé, Ana Júlia Sanca, Artur Vaz, Carlos Cardoso Luís, Carlos Pimenta, Cid Simões, Cristóvão de Aguiar, Domingos Marques, Fernando Barão, Gabriela Silva, Ilda Januário, Joaquim Alves Lavado, Jorge Paulos, José Carlos da Fonseca, José Nascimento, Kalidás Barreto, Luís Alves Milheiro, Manuel Freire (o cantor da “Pedra Filosofal”), Manuela Marujo e Maria Luísa Baptista.





Retrato de Manoel Constâncio, pintado em 1780 por Manuel da Costa (foto de Filipe Condado)

Dr. Manoel Constâncio (1726-1817)

Um conterrâneo notável

Manoel Alves (Constâncio) nasceu em Sentieiras, aldeia que em 1726 tinha jurisdição religiosa no Sardoal, e para aqui veio viver aos doze anos de idade. Desempenhou altos cargos na cirurgia portuguesa do século XVIII, chegando a Cirurgião da Real Câmara. O Hospital de Abrantes tem o seu nome. Luiz Damas Mora conta-nos toda a história...

Quem do Sardoal sobe a Sentieiras e entra no seu largo principal, depara-se com uma placa toponímica à direita onde se pode ler: Largo Manuel Constâncio. Quem foi, afinal, Manoel Constâncio?

Em 4 de Abril de 1726, numa pequena casa que ainda hoje existe, nascia na aldeia de Sentieiras um rapaz a quem foi dado o nome de Manoel Alves, filho de João Alves e de Josefa Marques, gente pobre que trabalhava duramente a terra. Era o segundo filho de uma prole que chegaria aos sete. Alguns dias depois foi baptizado na Igreja de S.Thiago e S. Mateus, no Sardoal. Deve ter tido uma infância comum, mas logo nas primeiras letras deu sinais de grande perspicácia e carácter. Quando tinha doze anos o seu pai morre, e a mãe, para subsistir, vê-se obrigada a ir trabalhar para a sede do concelho, levando consigo os seus seis filhos, estando o sétimo ainda em gestação.

No Sardoal Manoel Alves – veremos adiante como lhe é acrescentado o nome de Constâncio – começa a ganhar a vida praticando com o barbeiro e sangrador da vila, de seu nome João Rodrigues Margalho. Mal sabia, então, que estava a dar os primeiros passos de uma carreira brilhante que culminaria no desempenho dos mais altos cargos da cirurgia portuguesa no século XVIII.

Barbeiro e sangrador

Em 1742, com dezasseis anos, vai viver para Abrantes onde começou a frequentar o Hospital da Misericórdia e a observar o trabalho dos prestigiados cirurgiões do hospital. Ao mesmo tempo, com a avidez de conhecimento que sempre o havia de caracterizar, estuda Português e Latim, ganhando a vida com a profissão de barbeiro e sangrador, na qual começaria a ter fama. Foi então que o alcaide-mór da vila, D. Joaquim Francisco de Sá Almeida e Menezes, o 2º Marquês de Abrantes, grande mecenas, lhe propôs a ida para Lisboa para continuar os estudos.

Aos vinte anos Manoel Alves entra ao serviço do conde de Vila Nova de Portimão, D. Pedro de Lencastre, cunhado do marquês de Abrantes, cujo palácio ficava na freguesia de Santos, e é hoje a embaixada de França. Ali esteve como “familiar” – designação que então se dava aos criados – durante vários anos, exercendo o seu mister habitual. Mas, curioso, inteligente, persistente, foi sempre estudando, e é nessa casa que, atendendo àquelas qualidades, lhe põem a alcunha de “constâncio” que ele veio a adoptar.

Em 27 de Fevereiro de 1750 matricula-se no Hospital de Todos-os-Santos como praticante de cirurgia, cadeira que era regida pelo Dr. José Elias da Fonseca, mas o seu grande mestre e amigo vem a ser Pierre Dufau, um anatomista e cirurgião francês de grande nomeada que Sebastião José de Carvalho e Melo, o futuro Marquês de Pombal, tinha conhecido em Viena de Áustria quando era encarregado de negócios de D. João V naquela corte. Em 1754 Manoel Constâncio faz exame para sangrador e obtém facilmente o diploma. No entanto o lugar de cirurgião só o alcança quatro anos depois, perante um júri presidido pelo cirurgião-mór do reino, o Dr. António Soares Brandão. O terramoto de 1755 tinha arrasado grande parte do Hospital de Todos-os-Santos e perturbado a vida de toda a gente.

A partir daqui Manoel Constâncio, o menino que nascera pobre em Sentieiras, conquista a difícil sociedade lisboeta, fortemente hierarquizada, e alcança um lugar de grande relevo entre os cirurgiões da capital. Vai então morar para casa própria na Rua do Sol a Stª Catarina, propriedade dos Lencastres que chegou até aos nossos dias, onde tem por vizinha uma menina, Joana Evangelista, que, dezoito anos depois, viria ser sua mulher, contava já por essa altura o nosso cirurgião cinquenta e um anos. Mas, voltemos atrás. Em 1762 é mobilizado como cirurgião do corpo de exército do Marquês de Marialva, sob o comando do conde de Lippe, num curto episódio de alguns meses no decorrer da Guerra dos Sete Anos, em que as tropas anglo-lusas combateram as franco-espanholas. Entretanto Dufau, que era francês, e, portanto, suspeito de ser inimigo, é afastado do lugar de lente de Anatomia, para o qual ele próprio propõe o nosso Dr. Manoel Constâncio, que fica a reger a cadeira a partir dessa época.



Revolução na Anatomia

Manoel Constâncio provoca uma verdadeira revolução no ensino da Anatomia e da Cirurgia, ainda no Hospital de Todos-os-Santos, que só viria a ser transferido para o convento de Stº Antão-o-Novo, passando a designar-se, então, Real Hospital de S. José, em 1775. A Anatomia, ciência até aí desprezada, passava a ser a base da formação dos cirurgiões aos quais começaram a ser exigidos profundos conhecimentos da estrutura do corpo humano, tal como se fazia no estrangeiro. As lições que proferia foram recolhidas pelo seu aluno António do Espírito Santo num livro paciente e artisticamente manuscrito, ainda hoje existente na Biblioteca Central da Faculdade de Medicina de Lisboa. Mas Manoel Constâncio não se limitava a dar aulas. Dedicadíssimo aos doentes e aos alunos, a quem emprestava livros da sua biblioteca particular, era idolatrado por uns e por outros.

Como vimos, já um pouco tarde, aos cinquenta e um anos, tendo a noiva vinte e dois, casa, e deste casamento vêm a nascer quatro filhos. Francisco Solano, que vira a ser um notável médico, diplomata e erudito. Joaquim Manuel, um comendador, e o único que tem descendência que chega aos nossos dias, Pedro José, um padre que mais tarde, abandonando as vestes sacerdotais, se torna um poeta satírico e boémio, amigo de Bocage, e Maria Margarida por quem este se apaixona provocando a ira do pai que expulsa de casa o ex-padre boémio e o nosso Elmano Sadino.

Após o casamento Manoel Constâncio tinha ido habitar o primeiro andar de um prédio que lhe tinha cedido graciosamente o seu amigo e companheiro de armas Marquês de Marialva, prédio esse que tem hoje o n.º 36 da Praça de Camões em Lisboa. Em 1786 D. Maria I – Manoel Constâncio já tinha passado pelos reinados de D. João V e D. José I – nomeia-o Cirurgião da Casa Real e Família e, mais tarde, Cirurgião da Real Câmara.

“Quinta do Constâncio”

É por essa altura que decide comprar uma quinta junto da sua aldeia. É a quinta do Vale da Louza, à qual ele chama a sua “mui nobre quinta”, e que é hoje também conhecida por “quinta do Constâncio”. Aí passava todos os anos a época das colheitas. Esta bela propriedade vem, anos depois da morte de Constâncio, a ser adquirida pela família Almeida Abreu, passando por herança à Família Mena. Em Janeiro de 2007, por amabilidade do engenheiro Fernando Mena Gravito e do meu caro colega Prof. Dr. Fernando Mena Ferreira Martins, membros daquelas famílias e, à época, proprietários do Vale da Louza, tive ocasião de visitar a lindíssima quinta, onde eu e a minha mulher fomos gentilmente acompanhados pelo Sr. José de Oliveira, que ali foi feitor durante décadas.

Em 1789, Constâncio é nomeado pela rainha, que muito o apreciava, Escudeiro Fidalgo e Cavaleiro Fidalgo, títulos atribuídos a quem, não tendo nascido aristocrata, tinha por mérito atingido os mais altos cargos na sociedade civil. Em 1791 morre sua mulher, tendo o filho mais velho apenas catorze anos, e esta morte afecta-o profundamente. Mas nesse mesmo ano, apoiado por Pina Manique e José Seabra da Silva, concretiza o sonho de enviar para Inglaterra e Escócia vários discípulos seus, um dos quais o próprio filho, Francisco Solano, que, por ser tão jovem, teve de obter uma licença especial. Esta viagem de estudo, que se prolongou por vários anos, tinha como objectivo a criação da Real Escola de Cirurgia de Lisboa, o que só se viria a concretizar em 1825, já Constâncio tinha morrido. Todos os bolseiros vieram a ser cirurgiões notáveis, levando mais tarde a cirurgia moderna para o Porto, Coimbra, Rio de Janeiro e Luanda. Constâncio

influencia toda a cirurgia portuguesa e brasileira até aos nossos dias. Em Maio de 1805 Constâncio alcança, enfim, a reforma que, cansado de largos anos de trabalho e desilusões, já há muito tinha solicitado. No ano seguinte regressa definitivamente à sua “mui nobre quinta”, acompanhado pela dedicada Maria Margarida, que vem a casar em 1811 com Braz da Silva Consolado, um comerciante de Abrantes, não havendo filhos deste casamento.

Nome ao Hospital

Ali morre serenamente, aos noventa e um anos, no dia 14 de Julho de 1817, ficando enterrado na capela da quinta onde, numa lage ao nível do chão, ficaram registados os cargos que desempenhou e as honrarias que alcançou no decorrer da sua longa vida. A aldeia de Sentieiras e a vila do Sardoal podem orgulhar-se de ter tido um filho que é, provavelmente, a mais importante figura da cirurgia portuguesa até aos nossos dias. Ao hospital de Abrantes, construído no último quartel do século XX, foi dado o nome do Dr. Manoel Constâncio. No dia 3 de Abril de 2008, no salão nobre do Hospital de S. José, local onde tantas vezes se ouviu a voz de Manoel Constâncio, o seu retrato foi descerrado por um descendente seu da 5ª geração, o Dr. Vasco Pereira Coutinho, numa cerimónia singela a que presidiu a Sr.ª Dr.ª Teresa Sustelo, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Lisboa Central.

Lisboa, 23 de Abril de 2008

Luiz Damas Mora

(o autor deste artigo é cirurgião nos Hospitais Cívicos de Lisboa e descendente de sardoalenses, neto do Dr. José Maria Damas Mora – Família Mora.)

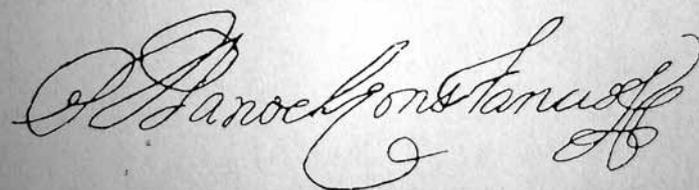
Bibliografia

Augusto de Castro – “Manuel Constâncio – O Pareo português” – Arquivos da História da Medicina Portuguesa – vols IX a XIV – 1918-1923.

Barbosa Soeiro – “Manuel Constâncio, a sua vida e a sua obra” – Faculdade de Medicina de Lisboa – 1925.

A Aurélio da Costa Ferreira – “Cirurgiões portugueses em Inglaterra no século XVIII” – 1915.

«M.º Constancio f.º de João Alz já defunto e de Josepha Marq. n.ª das Centeyras, tr.º da V.ª de Abrantes, praticante de cerurgia com o L.º José Elias da Fon.ª Lx.ª 27 de Fev.º 1750». ✕



Assinatura de Manoel Constâncio apenso à sua matrícula no Hospital de Todos-os-Santos





Exposições

Arte Brasileira e Teatro

Uma colectiva de arte brasileira e uma mostra sobre a história do Teatro estiveram patentes ao público.

Uma Mostra Colectiva de Arte Brasileira contemporânea de grande qualidade, integrando peças de pintura, fotografia e escultura, esteve patente ao público, entre 21 de Maio e 15 de Junho. Esta iniciativa inseriu-se num quadro de referência de intercâmbio cultural e reuniu 15 artistas brasileiros, alguns em início de carreira, outros com percursos vastos e recheados. Muitos deles já mostraram as suas obras nos Estados Unidos, França, Japão, China, Índia e em países da América Latina. Eis os participantes: Adina Worcman, Anna Siqueira, Araguaí, Celina Lima Verde, Cristiana de Freitas, Daniel Fontoura, Eliete Tordin, Gloria Lamounier, Jerci, Mariluci Jung, Norma Vilar, Sonia Mara, Suzy Fukushima, Thais de Freitas e Vera Lília. Na cerimónia de inauguração, esteve presente a Curadora da Exposição, Maria dos Anjos Oliveira, dirigente da Casa de Portugal em S. Paulo.

O que é o Teatro?

Quanto à mostra documental "O que é o Teatro?" foi disponibilizada entre 27 de Março (Dia Mundial do Teatro) até 31 de Maio. Esta iniciativa integrou-se no Programa "Território Artes", da Direcção Geral das Artes (Ministério da Cultura) em parceria com a Câmara Municipal.

Espectáculos

Etnografia e 25 de Abril

Em 31 de Maio foi efectuado um espectáculo a cargo do Clube Millenniumbcp, que envolveram os seus grupos de música popular, etnográfica e fados. O grupo etnográfico apresentou uma pequena encenação sobre a cidade de Lisboa por volta de 1920/30, com os seus pregões característicos, danças e cantares. Em 25 de Abril, o GETAS fez subir ao palco o espectáculo "Sempre que Abril aqui passar!", comemorativo da Revolução dos Cravos (ver no número anterior).



"O Rei vai Nu"

O Teatro na Escola

A peça apresentada pelos alunos do 10º ano do Curso de Animação Sócio Cultural foi um êxito.

Foi uma longa jornada. Em 6 de Junho, os alunos do 10º ano do Curso de Animação Sócio Cultural da Escola Dr.ª Maria Judite Serrão Andrade, levaram a efeito, de manhã, à tarde e à noite, a peça "O Rei vai Nu", adaptação do conto de Hans Christian Andersen. O êxito foi assinalável. O espectáculo foi encenado pela professora Ana de Carvalho, cujo trabalho mereceu aprovação geral e fortes aplausos, pela sua qualidade e competência. Antes do teatro foi lido por Carolina de Jesus, um poema colectivo, feito pelo 10ºA, intitulado "Ser Criança é".

Também nesse dia, o contador de histórias Nuno Garcia Lopes, esteve na sala multiusos com as crianças do ensino pré-escolar. Registe-se que nesta ocasião (6 de Junho) passaram pelo Centro Cultural mais de 650 utilizadores. Estas iniciativas foram promovidas pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, no âmbito do Dia Mundial da Criança.



DESTAQUE



Exercício cinófilo

Caninos inteligentes...

A Equipa Cinófila da Força Aérea proporcionou um espectáculo fora do habitual.

A Equipa Cinófila da Força Aérea Portuguesa, estacionada no Aeródromo de Manobra n.º 1, em Ovar, trouxe o "King", o "Neron", o "Azen", o "Fox" e outros cães treinados para acções de combate, salvamento e busca. O exercício/demonstração levado a efeito no jardim do Centro Cultural permitiu ao muito público presente conhecer o trabalho destes cães militares. Foi um espectáculo fora do habitual.

A equipa militar deslocou-se ao Sardoal a convite da Associação local de Militares que serviram na Força Aérea e que, anualmente, organiza uma festa-convívio.

Agenda diversificada

Múltiplas actividades

As instalações do Centro Cultural têm estado em ampla actividade e a serem usadas para os mais diversos fins. Por exemplo, em 26 de Março, "Os Resineiros" de Alcaravela gravaram ali músicas para um CD, destinado à Federação Portuguesa de Folclore e, em 4 de Abril, os alunos da escola levaram a efeito as filmagens do Projecto Escola "Geração de 69". Entre 15 e 19 do mesmo mês decorreu a Semana Social (ver número anterior) e, **no dia 15, as Comunidades Urbanas do Médio Tejo e do Pinhal Interior Sul reuniram-se para, em conjunto, apresentarem uma contratualização de verbas do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN). Este encontro foi "histórico", porquanto foi a primeira vez que teve lugar uma iniciativa deste tipo. O Médio Tejo enquadra 226 mil habitantes e o Pinhal Interior Sul, 44.800.**

A Escola, o Centro de Saúde, e outras entidades autárquicas, associativas e sindicais têm promovido reuniões, acções de formação, colóquios e palestras. Salientam-se os eventos sobre "Saúde Escolar – Estilos de vida saudáveis e o Cancro" – (29 de Maio), "Hiperactividade com défice de atenção e Dislexia" (31 de Maio) e "Anorexia e Bulimia" (3 de Junho). Entre 23 de Março e 3 de Junho o Centro Cultural registou 36 eventos, que corresponderam a cerca de 50 utilizações.

"25 olhares de Abril"

Visões diferentes, mas comuns...

Dos 25 autores, três estão ligados ao Sardoal. Carlos Garrido (o coordenador), Aida Baptista e Fernando Vasco. O livro intitula-se "25 olhares de Abril" (ler nas páginas da Biblioteca) e foi apresentado no dia 24 de Maio, com a presença do Director da delegação de Lisboa da Editora Campo das Letras, José Tavares.



Foto de Pedro Sousa



Palavras Cruzadas

Original de Augusto Martins

Problema Maio/Junho 2008

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais – 1 – Erva de lagarto; o total de anos que faz a Filarmónica do Sardoal (num.rom). **2** – Nome do mês da primeira aparição em Fátima; suspirar. **3** – Relvas; região. **4** – Hora do ofício divino correspondente às quinze horas; antiga palavra francesa correspondente ao actual oui (sim); grande quantidade. **5** – Vigiar. **6** – Convicção; nome de mulher. **7** – Matutino. **8** – Citação textualmente exacta; agora; insípido. **9** – Antiga moeda indiana (plur); curai. **10** – Mamífero cetáceo; o ano da fundação da Misericórdia do Sardoal (num.rom). **11** – Ara; concentração permanente da pupila.

Verticais – 1 – Suave; elite. **2** – Invulgar; entidade aquática na mitologia indígena. **3** – Vociferar (fig.); o ano em que nasceu o Santo António de Lisboa (num.rom.). **4** – Afluente da margem esquerda do rio Douro; cansaço; rio da Suíça. **5** – Composição poética (plur.). **6** – Elemento instintivo da personalidade; abalar. **7** – Ferramenta de carpinteiro (plur.). **8** – Antiga moeda de prata do Irão; rate; o mesmo que âmio. **9** – Atara; bonito. **10** – Desocupado; nome de mulher. **11** – Encolerizar; paveia.

SOLUÇÕES

Horizontais – 1 – Aruca; CXLVI. 2 – Maio; aiar. 3 – Elvas; pлага. 4 – Noar; oil. 5 – Rondara. 6 – Fé; io. 7 – Matinal. 8 – Sic; ora; ite. 9 – Caxas; sanal. 10 – Orca; MDIX. 11 – Lavra; mbose.

Verticais – 1 – Ameno; escol. 2 – Raro; tara. 3 – Uivar; MXXCV. 4 – Coa; oia. 5 – Sonetos. 6 – Id; it. 7 – Plainas. 8 – Xal; roa; ami. 9 – Lira; lindo. 10 – Vago; tais. 11 – Irara; feixe.



Uma grande couve...

A horta de Joaquim Pedro, em Cabeça das Mós, gerou esta enorme couve ...

O ar de contente não engana. A expectativa de saborear tão bela verdura até faz crescer “água na boca” ...

Quem exhibe este enorme e viçoso exemplar de “couve dos Valhascos” é Carlos Martins, sobrinho de Joaquim Gonçalves Pedro, que reside em Lisboa. Foi na horta do tio, em Cabeça das Mós, que o legume se desenvolveu e atingiu este tamanho. Pesava mais de dez quilos. Foi arrancada à terra no Natal do ano passado, decerto para abrilhantar o bacalhau da tradição.

Mas a horta no quintal de Joaquim Pedro tem o chão fértil e virtuoso. Também ali nasceram grandes pêras-abacates. Muitas delas chegaram a atingir 1,250 kg. Em geral, estes frutos pesam apenas metade disso. É obra.

Esta couve vem assim aumentar a galeria dos nossos fenómenos agrícolas. Depois dos altos girassóis de Lúcia Pissarreira (N.º 35), das abóboras descomunais de Maria Eugénia Louro (N.º 44) e do pepino gigante de Fernando Narciso da Silva (N.º 47) soma-se agora a enorme couve de Joaquim Pedro.

Nem no Entroncamento ...



Os craques do futebol em 67 e 70



Quem primeiro nos fez chegar algumas fotos foi o leitor **Rui Valente** (valhasquense residente em Lisboa), mas outro leitor, o **Pedro Victor** tinha instantâneos mais completos do assunto em causa, para efeitos de publicação. Assim, agradecemos aos dois. **Pedro Victor** também identificou os intervenientes nos retratos. Para não cometermos eventuais incorrecções não se refere quem já tenha falecido.

O plantel do **CRP**, presume-se que na época 1970/71, sendo Presidente Júlio Nunes Grácio. Foto tirada no campo de futebol de Sardeal. *Em cima, da esquerda para a direita: Arsénio Alves* (secretário), *José* (Valhascos), **Pedro Victor**, *José Curado*, *Carlos Moura*, *Rolando Ambrósio*, *Eduardo Agudo* ("Campeão"), *Rui Caetano* (Valhascos) e *Manuel Victor* (dirigente). *Em baixo: António Fernandes* (massagista), *Carlos Alberto Vital*, *Amândio Elias*, *Victor Pereira*, *Carlos Anastácio* e *António Manuel Moleirinho*.



Equipa de futebol do "**Centro de Recreio Popular**" (CRP), em 1967/68 e considerada uma das melhores de sempre. A foto foi tirada em 21 de Maio de 1967, num pelado do Estádio Universitário, em Lisboa, antes de um jogo particular com o **Clube Atlético de Arroios**. O resultado foi de 3-2 a favor dos "lagartos". *Em cima, da esquerda para a direita: Armando Navalho* (presidente do CRP), *José Jorge Sá* (secretário), *Guiomar Pereira*, *Manuel da Costa* (Valhascos), *José Carpinteiro* (Valhascos), *Victor Damas* (Cabeça das Mós), *Pedro Victor*, *Reis* (Alcaravela), *Rui Caetano* (Valhascos) e *Carlos Alberto* (treinador). *Em baixo: Francisco Sobreira* (Alcaravela), *Manuel Lamarosa*, *António Monteiro*, *Josué Oliveira*, *Augusto* (Alcaravela) e *Valdemar Lamarosa*.



O Sardoal

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230 – 222 SARDOAL
Telefone: 241 850 000
e-mail: imprensa@cm-sardoal.pt
Depósito Legal Nº 145 101/99
ISSN 1646-0588
Bimestral

Nº 52 • Ano 9 • Maio / Junho • 2008

Propriedade

Câmara Municipal de Sardoal

Edição

Gabinete de Apoio ao Presidente

Serviços Culturais

Direcção

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Luis Manuel Gonçalves
(Vice-Presidente)

Coordenação

Mário Jorge Sousa

Fotografia

Paulo Sousa

Apoio editorial

São Grácio e Rosa Agudo

Apoios

Alzira Reis, Susana Sousa e José Laia

Neste número colaboraram

Nélda Sousa, Augusto Martins, Ricardo Lourenço (Associação Recreativa da Presa), Ana Gonçalves (*Resineiros*), Luiz Damas Mora, Ricardo Ribeiro, Pedro Sousa, Catarina Ferreira, Cláudia Costa, António José Augusto, Rui Valente, Pedro Victor, Serviços Técnicos (obras municipais), Centro Cultural Gil Vicente, Biblioteca Municipal, Espaço Internet, Parque de Máquinas e Viaturas, Serviços de Expediente e Arquivo e Serviços da C.M.S. em geral

Números anteriores

Os números anteriores do Boletim (à excepção dos que se encontram esgotados) podem ser solicitados à Câmara Municipal, através da morada ou correio electrónico que vêm expressos nas nossas páginas.

Este número tem 28 Páginas

Apoio na distribuição

Juntas de Freguesia de Alcaravela, Santiago de Montalegre e Valhascos

Composição e impressão

Seleprinter – Sociedade Gráfica, Lda.
Tiragem: 4200 exemplares

Distribuição gratuita

Quadro de Honra



Adriana Oliveira

Talento para cantar...

Desde miúda que a Adriana gosta de cantar. Do fado à ópera a sua voz é elogiada e apreciada. Vai agora tentar novos e arrojados voos. Talento já ela tem ...

Não passou despercebida quando recentemente fez parte do elenco da peça teatral "O Rei vai Nu", encenada por Ana de Carvalho e levada à cena pelos alunos locais do 10º ano de Animação Sócio Cultural (ler pag. 22). Ai fez o papel de "mestra de canto" e interpretou o trecho de Verdi "La Donna é Mobile". A sua voz surpreendeu e mereceu os aplausos gerais. Mas a relação de Adriana com a música já vem desde criança.

Começou a cantar n"Os Resineiros" de Alcaravela. Por graça até dizem que "ela nasceu lá dentro", dado que toda a família estava envolvida no Rancho Folclórico. Nessa altura já adorava ouvir fado e era fã incondicional da grande Amália Rodrigues. Tinha 16 anos quando acompanhou o fadista sardoalense Miguel Simples em alguns espectáculos pela região. Adorou. Mais tarde conheceu Júlia Pacheco (ler Boletim n.º 27) e Mário Casulo (ler Boletim n.º 43) e com eles tem feito equipa em algumas cantorias fadistas.

Adriana Filipa Pedro de Oliveira, nasceu em Cimo dos Ribeiros, em 5 de Agosto de 1990. Confessa que é moça tímida e envergonhada mas que, no palco, "parece outra pessoa". No ano passado, em Alfama, conheceu Lenita Gentil, Ana Moura e um sobrinho do mítico Alfredo Marceneiro, que lhe gabaram o potencial. Chegou mesmo a receber um convite da direcção do Museu do Fado para ali ter aulas de canto, mas alguns problemas na instituição têm condicionado esse projecto.

Noutro registo musical, Adriana foi convidada por um grupo local, "The Grim Reaper Society", para ser a sua vocalista. O desafio está a ser ponderado e vai depender das audições que está actualmente a efectuar nos Pequenos Cantores de Lisboa, grupo dirigido pelos célebres professores Helena Vieira e Nuno Lopes. Foi a sua colega, Patrícia Belém (ler Boletim n.º 44) que integra esse coro, quem a aconselhou a tentar aí a sua sorte. E vai tê-la, porque merecel...



Invasões Francesas no Sardeal

As vítimas de Napoleão

Segundo escreve o prestigiado historiador Joaquim Candeias da Silva, na revista "Zahara", a Vila de Sardeal registou algumas vítimas mortais durante as invasões francesas. Aqui se reproduz esse texto, com a devida vénia.

"(...) Detemos informações apenas relativamente à vila, pois faltam os registos de Alcaravela, Santiago de Montalegre e Valhascos. Na 1ª Invasão assinala-se somente uma vítima mortal, à passagem das tropas retardatárias de Junot: foi a 29 de Novembro de 1807, Ignácio Lopes, de Alcaravela, solteiro de +/- 30 anos, natural d'Amieira (Alcaravela), filho de Manuel Lopes e Luísa Maria, do dito lugar, que sucumbiu sem sacramentos, «porque foi morto com tiro de espingarda por um soldado francês», sendo sepultado no cemitério da matriz do Sardeal, com missa de corpo presente. Mas aquando da 3ª, todo o espaço concelhio esteve à mercê da soldadesca napoleónica, com saques generalizados e profanação de igrejas em várias ocasiões, e mormente entre Janeiro e Março de 1811 (Vide retro), contabilizando-se aí pelo menos 8 vítimas mortais, em diversas partes e em apenas dois dias de meses e anos diferentes, quase todos mortos a tiro:

No primeiro dia, 8.12.1820: Bernardo José, alfaiate, dos Andreus, casado com Perpétua Joaquina, «sem sacramentos por ser morto pelos franceses de tiro de bala na sua mesma aldeia, e foi sepultado no campo alguns dias depois de haver sido morto, por não haver quem o conduzisse à Igreja por causa da invasão do inimigo»; José Pedro, também dos Andreus, maior de 60 anos, casado com Maria Joaquina, «porque o inimigo invadiu a mesma aldeia», igualmente sepultado no campo três ou quatro dias após, João Rodrigues, moleiro, ainda dos Andreus, de +/-80 anos, casado com Luísa Maria, «morto a tiro de bala pela tropa inimiga em uma estrada junto à Venda da Laranjeira», não se sabendo onde foi sepultado; e João Dias Navalho, do Mógão Cimeiro, +/-50 anos, casado com Luísa Felícia, «morto a tiro de bala pelos franceses» e sepultado na igreja.

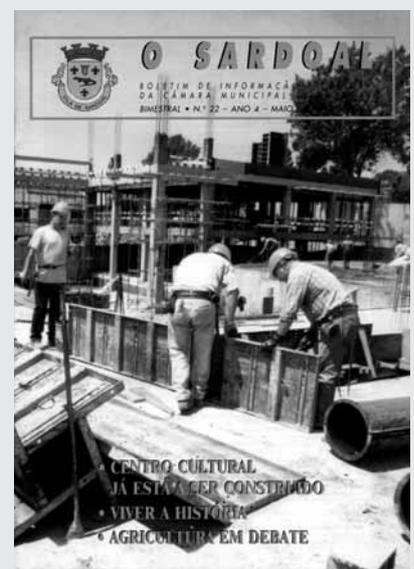
No 2º dia, 11.1.1811: Bernardo Apariço, casado com Maria Conceição, assistentes no Casal da Cordeira, freguesia do Sardeal, «morto a tiro de bala pelo inimigo», sendo sepultado no campo por não haver quem o conduzisse à igreja; o Pe João Pinto, da Ordem de Palmela [Santiago], natural e morador na vila do Sardeal, «morto pelo inimigo a tiro de bala» e sepultado alguns dias depois no cemitério paroquial; António da Silva, de +/-40 anos, solteiro, assistente no Lugar de Entre as Vinhas, também a tiro de bala e sepultado na capela de Santo António do dito lugar; e Francisco Dias, do lugar de Cabeça das Mós, casado com Antónia da Silva, igualmente a tiro e sepultado na igreja do mesmo lugar. (...)"



Joaquim Candeias da Silva

(Excerto de um trabalho mais vasto, intitulado "No rasto das Invasões Francesas – Quartel General em Abrantes ...", revista "Zahara", Nº 10 – Novembro 2007)

NOTA – Sobre a passagem dos franceses pelo Sardeal, consultar o trabalho de **Manuel José Baptista**, no Boletim Nº 29



Maio / Junho 2003

Construção do Centro Cultural

O Boletim N.º 22 (Maio/Junho 2003) dava conta da construção do Centro Cultural Gil Vicente, cujas obras se tinham iniciado em Abril anterior. Dava conta, também, dos primeiros abastecimentos de água resultantes da Barragem da Lapa, do nascimento do Parque de Merendas (no Ribeiro Barato), da recuperação da EN 244-3 no cruzamento do Pisco até aos limites do Concelho e da ansiada inauguração do Posto de Turismo (Praça da República) que foi levada a efeito em 17 de Abril. Noticiava ainda um Seminário sobre Bombeiros, a visita ao Sardeal do Director Regional da Agricultura, David Gerales (4 de Junho) e a criação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e do Núcleo Dinamizador do Programa Rede Social. Nas páginas centrais reportava-se o Torneio e a Feira Medievais, organizados pelo Agrupamento de Escolas (Projecto "Ver e Viver a História") e adiante publicava-se o perfil de António Madeira Rosa, barbeiro, alfaiate, relojoeiro, maleiro e artesão, falecido em Dezembro de 2000. Na Biblioteca o conhecido cantor, poeta, escritor e jornalista José Jorge Letria falou com os alunos das escolas e no "Quadro de Honra" dava-se destaque a Carmelinda Penedo, uma doceira com "dom" para as receitas tradicionais. Falou-se ainda do Lente João Serras e Silva. Na Nota de Abertura, o Presidente da Câmara assumia que "o Sardeal é a Vila mais bonita de Portugal".

Pão benzido em louvor ao Espírito Santo



A Festa do Espírito Santo (ou do Bodo) que agora se realiza de dois em dois anos, foi levada a efeito, em 11 de Maio

passado. Previsto para o largo do Convento de Santa Maria da Caridade, o Almoço Colectivo que reuniu mais de 700 pessoas, foi transferido para as instalações dos Bombeiros Municipais. A ameaça de muita chuva assim o determinou. Quanto à celebração eucarística, à Procissão e desfile das jovens vestidas de branco e dos figurantes, decorreu com o brilho e o envolvimento habituais. De novo, a tradição mais antiga do nosso Concelho (a festa já se realizava antes de 1470) foi cumprida com alegria e devoção.

